Java 2 Enterprise Edition



Helder da Rocha www.argonavis.com.br

Objetivos

- Este capítulo tem como objetivo apenas apresentar os fundamentos básicos de taglibs, frameworks MVC e testes J2EE
 - Uma abordagem mais profunda foge do escopo deste curso, que não trata apenas de aplicações Web.
 - Para maior aprofundamento, consulte os exemplos de aplicações incluídas no CD (cap08) e as referências no final desta apresentação.
- Esta apresentação está dividida em três partes. As duas últimas poderão ser omitidas ou reduzidas caso o instrutor ache necessário (são tópicos opcionais neste curso)

Sumário

- I. Custom tags
 - O que são taglibs e custom tags?
 - Como usar e criar custom tags
 - Tipos de tags e principais componentes
 - Fundamentos de JSTL
- 2. Design de aplicações Web
 - Aplicações JSP procedurais: Model 1
 - Arquitetura MVC e JSP Model 2
 - Usando Struts para implementar JSP Model 2
- 3. Testes em aplicações Web
 - Como instalar o Cactus
 - Exemplos de testes de servlets e taglibs com Cactus

1. Custom tags

- JSP com JavaBeans fornecem um meio de diminuir código Java da página, mas não totalmente
 - Designers de página ainda têm que usar elementos de script para loops e lógica condicional (getProperty e setProperty não bastam)
 - Nem sempre os JavaBeans são suficientes para encapsular toda a lógica da aplicação
- A especificação prevê a criação de elementos XML personalizados (custom tags) para resolver essas limitações
 - Organizados em bibliotecas (taglibs)
 - Cada biblioteca tem seu próprio namespace
- Taglibs são declaradas no início de cada página ...

```
<%@taglib uri="http://abc.com/ex" prefix="exemplo"%>
```

... e usadas em qualquer lugar

<exemplo:dataHoje />

→ Tu

Tuesday, May 5, 2002 13:13:13 GMT-03

Como usar custom tags

- A URI usada para identificar o prefixo de um custom tag não precisa ser real (e apontar para um local)
 - Serve apenas como identificador
 - Ligação entre a especificação da biblioteca (arquivo TLD) e o identificador é feito no arquivo web.xml

Exemplo de arquivo TLD

```
<?xml version="1.0" ?>
<!DOCTYPE taglib PUBLIC</pre>
"-//Sun Microsystems, Inc.//DTD JSP Tag Library 1.2//EN"
"http://java.sun.com/dtd/web-jsptaglibrary 1 2.dtd">
                                                Sugestão de prefixo
<taqlib>
                                               (autor de página pode
    <tlib-version>1.0</tlib-version>
                                              escolher outro na hora)
    <jsp-version>1.2</jsp-version>
    <short-name>exemplo</short-name>
                                               URI identifica o prefixo.
    <uri>http://abc.com/ex</uri> 
                                              (autor de página tem que
                                              usar exatamente esta URI)
    <tag>
         <name>DataHoje</name>
         <tag-class>exemplos.DateTag</tag-class>
         <description>Data de hoje</description>
    </tag>
</taglib>
```

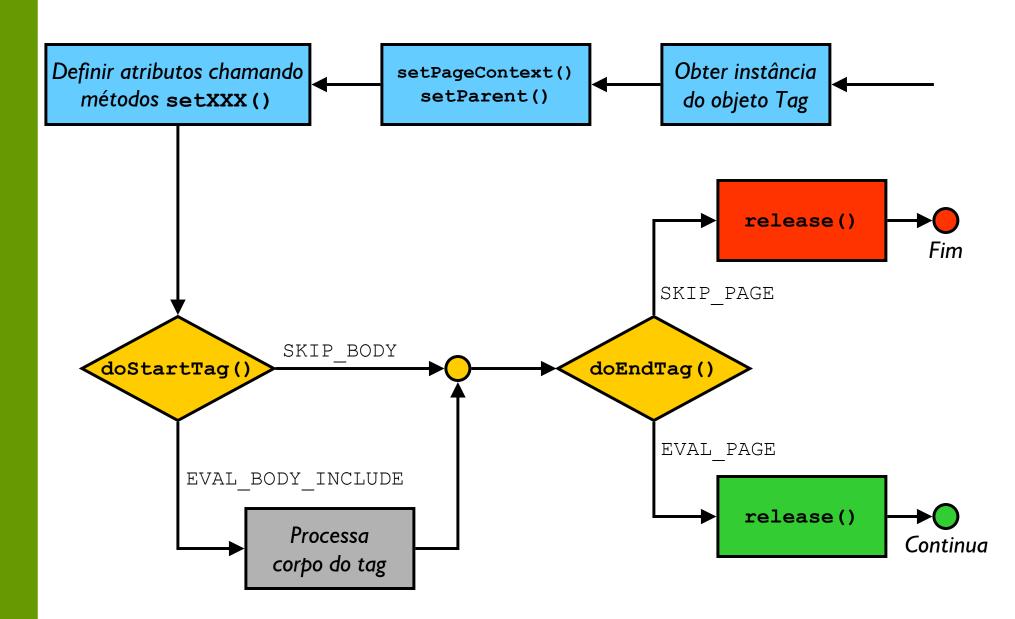
Implementação

```
Para tags que não precisam processar
import javax.servlet.jsp.*;
                                             o corpo use a interface Tag ou sua
import javax.servlet.jsp.tagext.*;
                                               implementação TagSupport
public class DateTag extends TagSupport {
                                                   Use doStartTag() para
     /**
                                                   processamento antes do
      * Chamado quando o tag terminar.
                                                     tag, se necessário
      */
    public int doEndTag() throws JspException {
         try {
              Writer out = pageContext.getOut();
              java.util.Date = new java.util.Date();
              out.println(hoje.toString());
         } catch (java.io.IOException e) {
              throw new JspException (e);
         return Tag.EVAL PAGE;
                                       Para este método, pode
                                     ser EVAL PAGE ou SKIP PAGE
```

Tipos de tags

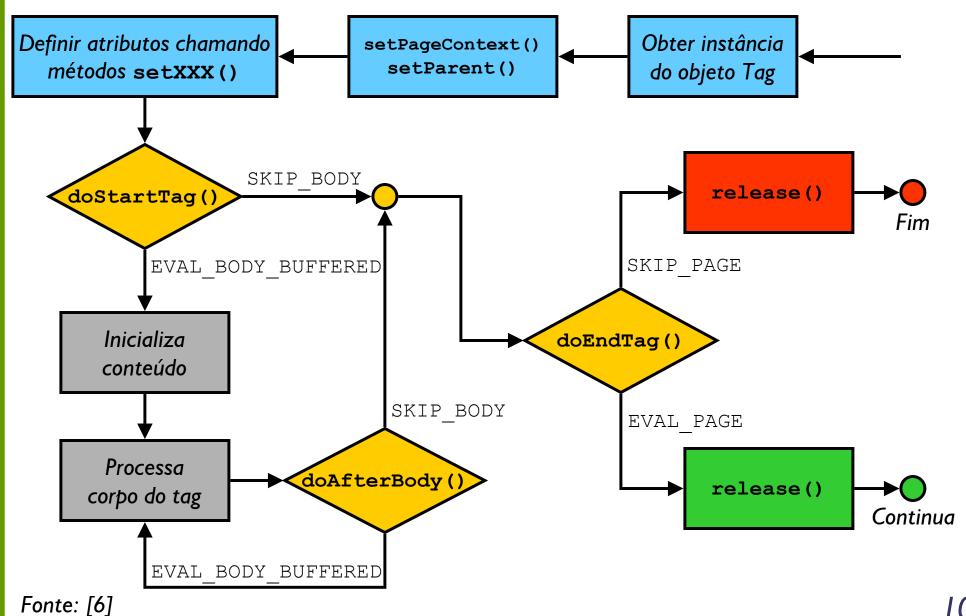
- Há vários tipos de custom tags. Cada estratégia utiliza diferentes classes base e métodos
- I. Diferenciados por herança:
 - Tags simples: implementam a interface Tag (TagSupport é uma implementação neutra).
 - Tags com corpo que requer processamento: implementam BodyTag (BodyTagSupport é implementação neutra)
- Diferenciados por outras características
 - Tags que possuem atributos
 - Tags que definem variáveis de scripting fora do seu escopo (requerem classe extra com "Tag Extra Info")
 - Tags que interagem com outros tags

Ciclo de vida de objetos Tag



Fonte: [6]

Ciclo de vida de objetos BodyTag



Atributos

 Para definir atributos em um tag é preciso

<xyz:upperCase text="abcd" />

 Definir método setXXX() com o nome do atributo

```
public class UpperCaseTag {
    public String text;
    public void setText(String text) {
        this.text = text;
    } (...)
```

2. Declarar atributo no descritor (TLD)

- Os atributos devem setar campos de dados no tag
 - Valores são manipulados dentro dos métodos doXXX():

```
public int doStartTag() throws JspException {
    Writer out = pageContext.getOut();
    out.println(text.toUpperCase()); (...)
```

Obtenção do conteúdo do Body

(e não no body do Tag)

- O objeto out, do JSP, referencia a instância
 BodyContent de um tag enquanto processa o corpo
 - BodyContent é subclasse de JspWriter
 - Tag decide se objeto BodyContent deve ser jogado fora ou impresso (na forma atual ou modificada)

Exemplo

Exemplos de Custom Tags

- Veja exemplos/cap08/taglibs/
 - Vários diferentes exemplos de custom tags (do livro [6])
 - Código fonte em taglib/src/taglibdemo/*.java
 - Páginas exemplo em src/*Test.jsp (6 exemplos)
 - 1. Configure build.properties, depois, monte o WAR com:
 - > ant build
 - 2. Copie o WAR para o diretório webapps do Tomcat
 - > ant deploy
 - 3. Execute os tags, acessando as páginas via browser: http://localhost:porta/mut/
- Veja também exemplos/cap08/mvc/hellojsp_2/
 - Aplicação MVC que usa custom tags (veja como executar na próxima seção)

JSP Standard Tag Library

- Esforço de padronização do JCP: JSR-152
 - Baseado no Jakarta Taglibs (porém bem menor)
- Oferece dois recursos
 - Conjunto padrão de tags básicos (Core, XML, banco de dados e internacionalização)
 - Linguagem de expressões do JSP 1.3
- Oferece mais controle ao autor de páginas sem necessariamente aumentar a complexidade
 - Controle sobre dados sem precisar escrever scripts
 - Estimula a separação da apresentação e lógica
 - Estimula o investimento em soluções MVC

Como usar JSTL

- I. Fazer o download da última versão do site da Sun
- 2. Copiar os JARs das bibliotecas desejadas para o diretório WEB-INF/lib/ da sua aplicação Web e os arquivos TLD para o diretório WEB-INF/
- 3. Declarar cada taglib e associá-la com seu TLD no deployment descriptor web.xml.
- 4. Incluir em cada página que usa os tags:

```
<%@ taglib uri="uri_da_taglib"
    prefix="prefixo" %>
```

 5. Usar os tags da biblioteca com o prefixo definido no passo anterior

```
<prefixo:nomeTag atributo="..."> ...
</prefixo:nomeTag>
```

Quatro bibliotecas de tags

```
    Core library: tags para condicionais, iterações, urls, ...

   <%@ taglib uri="http://java.sun.com/jstl/ea/core"</pre>
               prefix="c" />
   Exemplo: <c:if test="..." ... >...</c:if>
XML library: tags para processamento XML
   <%@ taglib uri="http://java.sun.com/jstl/ea/xml"</pre>
              prefix="x" />
   Exemplo: <x:parse>...</x:parse>
Internationalization library
   <%@ taglib uri="http://java.sun.com/jstl/ea/fmt"</pre>
              prefix="fmt" />
   Exemplo: <fmt:message key="..." />
SQL library
   <%@ taglib uri="http://java.sun.com/jstl/ea/sql"</pre>
               prefix="sql" />
   Exemplo: <sql:update>...</sql:update>
```

Linguagem de expressões

- Permite embutir em atributos expressões dentro de delimitadores \${...}
 - Em vez de request.getAttribute("nome")
 \${nome}
 - Em vez de bean.getPessoa().getNome()
 \${bean.pessoa.nome}
- Suporta operadores aritméticos, relacionais e binários
- Converte tipos automaticamente

```
<tag item="${request.valorNumerico}" />
```

Valores default

```
<tag value="${abc.def}" default="todos" />
```

Principais ações

Suporte à impressão da linguagem expressões

```
<c:out value="${pessoa.nome}" />
```

Expressões condicionais

Iteração

Internacionalização, XML e SQL

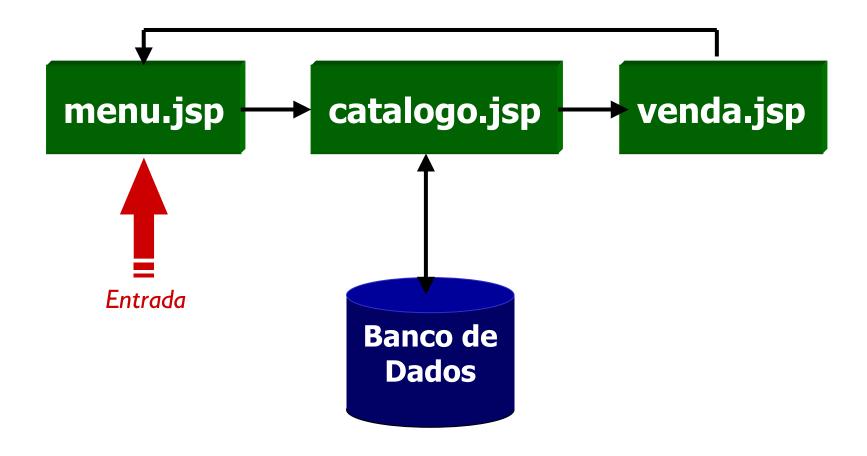
- Ler propriedade de ResourceBundle
 - <fmt:message key="chave.do.bundle" />
- Operações diretas em banco de dados
 - <sql:query dataSource="\${dsn}">
 SELECT...</sql:query>
 - <sql:transaction>, <sql:update>, etc.
- Operações com XML
 - Uso de expressões XPath em tags JSTL para XML
 - Ações XML: <x:out>, <x:set>, <x:if>, <x:choose>,
 <x:forEach> (atributo select contém expr. XPath)
 - <x:parse> Processa XML usando DOM ou filtro SAX
 - <x:transform> Realiza transformação XSLT.

2. Design de aplicações JSP

- Design centrado em páginas
 - Aplicação JSP consiste de seqüência de páginas (com ou sem beans de dados) que contém código ou links para chamar outras páginas
- Design centrado em servlet (FrontController* ou MVC)
 - Aplicação JSP consiste de páginas, beans e servlets que controlam todo o fluxo de informações e navegação
 - Este modelo favorece uma melhor organização em camadas da aplicação, facilitando a manutenção e promovendo o reuso de componentes.
 - Um único servlet pode servir de fachada
 - Permite ampla utilização de J2EE design patterns

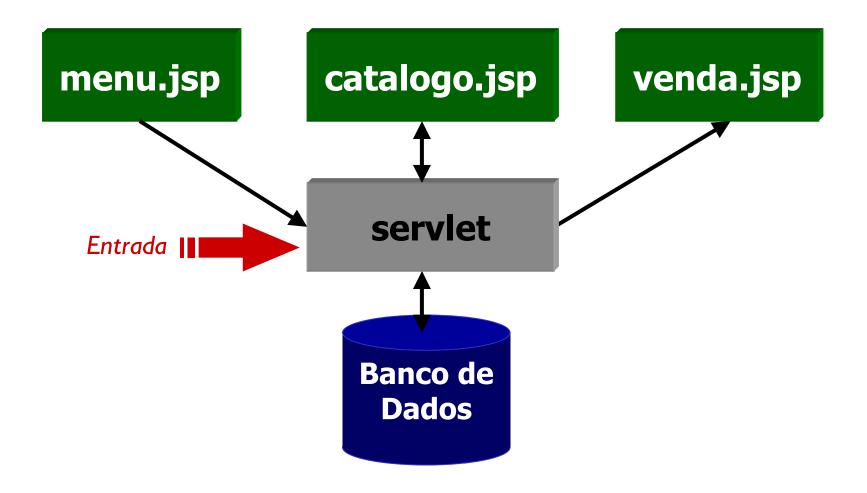
^{*} FrontController é um J2EE design pattern. Vários outros design patterns serão identificados durante esta seção. Para mais informações, veja Sun Blueprints [7]

Layout centrado em páginas (JSP Model 1)



Fonte: [6]

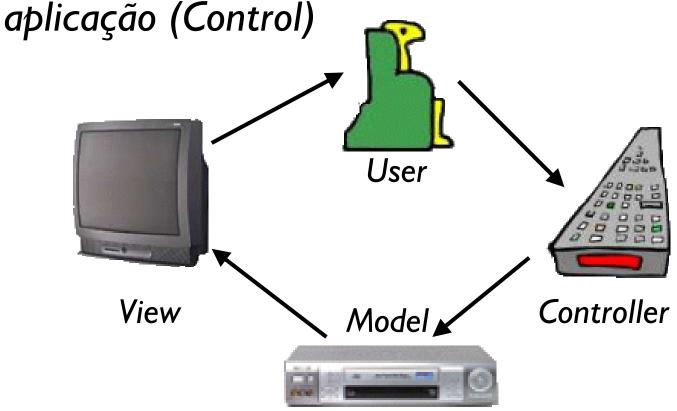
Layout centrado em servlet (JSP Model 2)



Fonte: [6]

O que é MVC

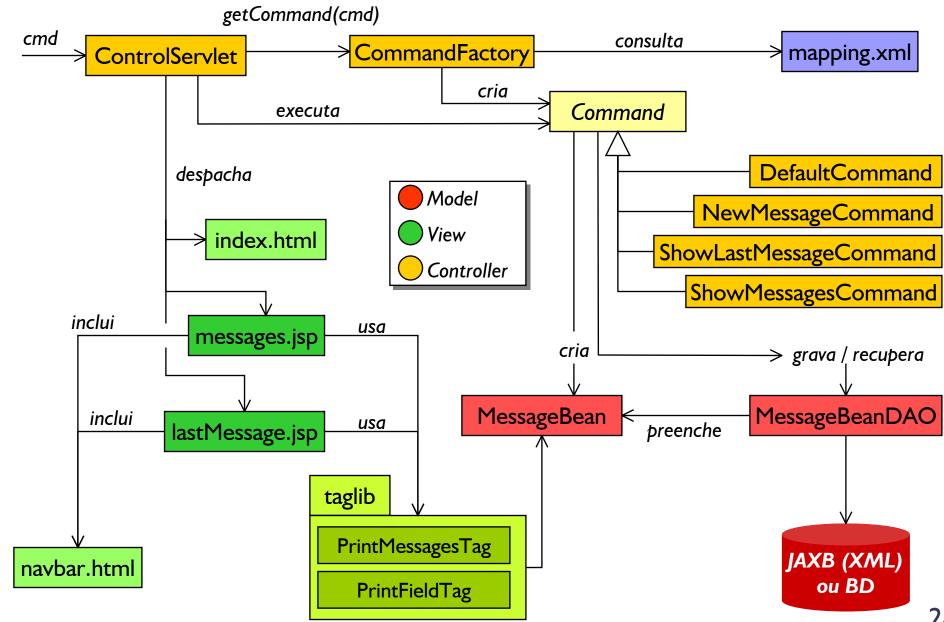
- Padrão de arquitetura: Model View Controller
- Técnica para separar dados ou lógica de negócios (Model) da interface do usuário (View) e do fluxo da ablicação (Control)



Fonte: http://www.computer-programmer.org/articles/struts/

Exemplo de implementação

exemplos/cap08/mvc/hellojsp_2



Mapeamentos de comandos ou ações

 No exemplo hellojsp_2, o mapeamento está armazendo em um arquivo XML (webinf/mapping.xml)

```
<command-mapping> (...)
   <command>
        <name>default</name>
        <class>hello.jsp.DefaultCommand</class>
        <success-url>/index.html</success-url>
        <failure-url>/index.html</failure-url>
   </command>
   <command>
        <name>newMessage</name>
        <class>hello.jsp.NewMessageCommand</class>
        <success-url>/lastMessage.jsp</success-url>
        <failure-url>/index.html</failure-url>
   </command>
    <command>
        <name>showAllMessages
        <class>hello.jsp.ShowMessagesCommand</class>
        <success-url>/messages.jsp</success-url>
        <failure-url>/index.html</failure-url>
   </command>
</command-mapping>
```

Comandos ou ações (Service to Worker)

Comandos implementam a interface Command e seu método Object execute (HttpServletRequest request, HttpServletResponse response, MessageBeanDAO dao);

- Criados por CommandFactory na inicialização e executados por ControlServlet que os obtém via getCommand(nome)
- Retornam página de sucesso ou falha (veja mapping.xml)
- Exemplo: ShowMessagesCommand:

```
public class ShowMessagesCommand implements Command {
    public Object execute(...) throws CommandException {
        try {
            MessageBean[] beanArray = dao.retrieveAll();
            request.setAttribute("messages", beanArray);
            return successUrl;
        } catch (PersistenceException e) {
            throw new CommandException(e);
        }
    } (...)
```

Data Access Objects (DAO)

- Isolam a camada de persistência
 - Implementamos persistência JAXB, mas outra pode ser utilizada (SGBDR) sem precisar mexer nos comandos.
- Interface da DAO:

Controlador (FrontController)

Na nossa aplicação, o controlador é um servlet que recebe os nomes de comandos, executa os objetos que os implementam e repassam o controle para a página JSP ou HTML retornada.

```
public void service( ..., ... ) ... {
    Command = null:
    String commandName = request.getParameter("cmd");
                                     Método de CommandFactory
    if (commandName == null)
        command = commands.getCommand("default");
    } else {
        command = commands.getCommand(commandName);
                                   Execução do comando retorna uma URI
    Object result = command.execute(request, response, dao);
    if (result instanceof String) {
        RequestDispatcher dispatcher =
               request.getRequestDispatcher((String)result);
        dispatcher.forward(request, response);
                             Repassa a requisição para página retornada
```

ValueBean ViewHelper (Model)

 Este bean é gerado em tempo de compilação a partir de um DTD (usando ferramentas do JAXB)

```
public class MessageBean
    extends MarshallableRootElement
    implements RootElement {
                                       interfaces JAXB permitem que
    private String Time;
                                       este bean seja gravado em XML
    private String Host;
                                       (implementa métodos marshal()
    private String _Message;
                                          e unmarshal() do [AXB)
    public String getTime() {...}
    public void setTime(String Time) {...}
    public String getHost() {...}
    public void setHost(String Host) {...}
    public String getMessage() {...}
    public void setMessage(String Message) {...}
```

Página JSP (View) com custom tags

Página messages.jsp (mostra várias mensagens)

```
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.0 Transitional//EN">
<%@ taglib uri="/hellotags" prefix="hello" %>
<html>
<head><title>Show All Messages</title></head>
<body>
<jsp:include page="navbar.html" />
<h1>Messages sent so far</h1>
Time SentHostMessage
<hello:printMessages array="messages">
  = "time" />
     <hello:printField property="host" />
     ="message" />
  </hello:printMessages>
</body>
</html>
```

Para executar o exemplos

- I. Mude para exemplos/cap08/mvc/hellojsp_2
- 2. Configure build.properties, depois rode
 - > ant DEPLOY
- 3. Inicie o servidor (Tomcat ou JBoss)
- 4. Rode os testes do Cactus
 - > ant RUN-TESTS
- 5. Rode a aplicação, acessando a URI http://localhost:porta/hellojsp/
- 6. Digite mensagens e veja resultados. Arquivos são gerados em /tmp/mensagens (ou c:\tmp\mensagens)



O que é Struts?

- Framework para facilitar a implementação da arquitetura MVC em aplicações JSP
- Oferece
 - Um servlet controlador configurável através de documentos XML externos, que despacham requisições a classes Action (comandos) criadas pelo desenvolvedor
 - Uma vasta coleção de bibliotecas de tags JSP (taglibs)
 - Classes utilitárias que oferecem suporte a tratamento de XML, preenchimento de JavaBeans e gerenciamento externo do conteúdo de interfaces do usuário
- Onde obter: jakarta.apache.org/struts

Componentes MVC no Struts

- Model (M)
 - Geralmente um objeto Java (JavaBean)
- View (V)
 - Geralmente uma página HTML ou JSP
- Controller (C)
 - org.apache.struts.action.ActionServlet ou subclasse
- Classes ajudantes
 - FormBeans: encapsula dados de forms HTML (M)
 - ActionErrors: encapsulam dados de erros (M)
 - Custom tags: encapsulam lógica para apresentação (V)
 - Actions: implementam lógica dos comandos (C)
 - ActionForward: encapsulam lógica de redirecionamento (C)

Componentes da distribuição

- Requisitos
 - J2SDK 1.4 ou J2SDK1.3 + JAXP
 - Servlet container, servlet.jar e Jakarta Commons (Struts 1.1)
- Distribuição binária (pré-compilada)
 - Abra o ZIP da distribuição. Conteúdo essencial:

```
• Componentes essenciais

struts.jar • Framework (copie para WEB-INF/lib

commons-*.jar de cada aplicação Web)

struts*.tld • Descritores de taglib (copie para
```

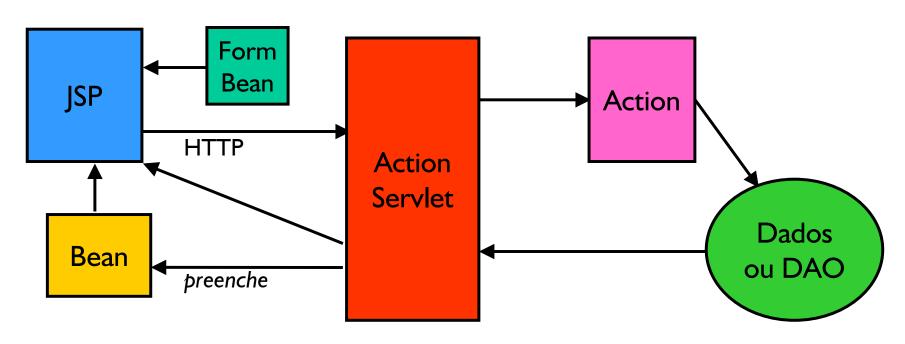
webapps/ L*.war

- Aplicações Web (opcionais)
 - (jogue no webapps do Tomcat instale pelo menos struts-documentation.war)

WEB-INF de cada aplicação)

Como funciona?

- Principais componentes
 - ActionServlet: despachante de ações
 - Action: classe estendida por cada ação (comando) a ser implementada (usa Command design pattern)
 - struts-config.xml: arquivo onde se define mapeamentos entre ações, páginas, beans e dados



Como instalar

- I. Copiar os arquivos necessários para sua aplicação
 - Copie lib/struts.jar e lib/commons-*.jar para weu WEB-INF/lib (não coloque no common/lib do Tomcat ou no jre/lib/ext do JDK ou o struts não achará suas classes!)
 - Copie os TLDs das bibliotecas de tags que deseja utilizar para o WEB-INF de sua aplicação (copie todos)
- 2. Para usar o servlet controlador (MVC)
 - Defina-o como um <servlet> no seu web.xml
 - Crie um arquivo WEB-INF/struts.config.xml com mapeamentos de ações e outras as configurações
- 3. Para usar cada conjunto de taglibs
 - Defina, no seu web.xml, cada taglib a ser instalada
 - Carregue a taglib em cada página JSP que usá-la

Configuração do controlador no web.xml

Acrescente no seu web.xml

- Acrescente também os <servlet-mapping> necessários
- Crie e configure as opções de struts-config.xml
- Veja nos docs: /userGuide/building_controller.html
 - use os arquivos de struts-example.war para começar

Configuração das Taglibs

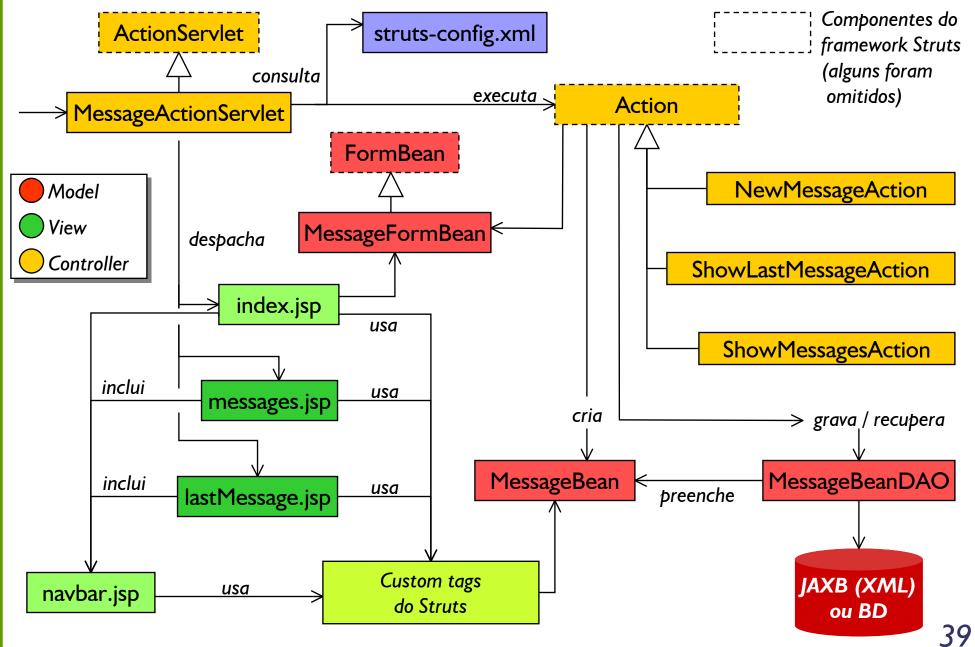
- Acrescente em web.xml
- Veja detalhes na aplicação struts-example.war ou nos docs: /userGuide/building_controller.html#dd_config_taglib

```
<taglib>
    <taglib-uri>/WEB-INF/struts-bean.tld</taglib-uri>
    <taglib-location>/WEB-INF/struts-bean.tld
    </taglib-location>
</taglib>
    <taglib>
        <taglib-uri>/WEB-INF/struts-form.tld</taglib-uri>
        <taglib-location>/WEB-INF/struts-form.tld
        </taglib-location>
... outros taglibs ...
</taglib>
```

Acrescente em cada página JSP

```
<@ taglib uri="/WEB-INF/struts-bean.tld" prefix="bean" %>
<@ taglib uri="/WEB-INF/struts-logic.tld" prefix="logic" %>
```

Implementação de hellojsp com Struts



Mapeamentos (ActionMappings)

Veja webinf/struts-config.xml

</struts-config>

```
<struts-config>
  <form-beans>
    <form-bean name="newMessageForm" type="hello.jsp.NewMessageForm" />
  </form-beans>
  <qlobal-forwards>
    <forward name="default" path="/index.jsp" />
  </qlobal-forwards>
  <action-mappings>
    <action path="/newMessage" type="hello.jsp.NewMessageAction"</pre>
            validate="true"
            input="/index.jsp" name="newMessageForm" scope="request">
      <forward name="success" path="/showLastMessage.do" />
    </action>
    <action path="/showLastMessage"</pre>
            type="hello.jsp.ShowLastMessageAction" scope="request">
      <forward name="success" path="/lastMessage.jsp" />
    </action>
    <action path="/showAllMessages"</pre>
            type="hello.jsp.ShowMessagesAction" scope="request">
      <forward name="success" path="/messages.jsp" />
    </action>
  </action-mappings>
```

FormBeans

- Form beans permitem simplificar a leitura e validação de dados de formulários
 - Devem ser usados em conjunto com custom tags da biblioteca <html:*/>

Configuração em struts-config.xml

```
public class NewMessageForm extends ActionForm {
    private String message = null;
    public String getMessage() { return message; }
    public void setMessage(String message) {
        this.message = message;
    }
    public void reset(...) {
        message = null;
    }
    public ActionErrors validate(...) {...}
}
```

ActionErrors

- ActionErrors encapsulam erros de operação, validação, exceções, etc.
 - Facilitam a formatação e reuso de mensagens de erro.
- Exemplo: Método validate() do form bean:

 Informações localizadas podem ser facilmente extraídas de Resource Bundles através de

```
<bean:message key="chave" />
```

- Locale default é usado automaticamente (pode ser reconfigurado)
- Exemplo de ResourceBundle

```
empty.message.error=Mensagem não pode ser
vazia ou conter apenas espaços em branco.</ra>
new.message.input.text=Digite a sua mensagem
message.submit.button=Enviar Mensagem
hello/jsp/ApplicationResources_pt.properties
```

Configuração em struts-config.xml

```
<message-resources
parameter="hello.jsp.ApplicationResources" />
```

Exemplo de uso:

```
<bean:message key="new.message.input.text" />
```

Action (Controller / Service To Worker)

 Controlador processa comandos chamando o método execute de um objeto Action

```
public class ShowMessagesAction extends Action {
  private String successTarget = "success";
  private String failureTarget = "default";
  public ActionForward execute (ActionMapping mapping,
                               ActionForm form,
                                HttpServletRequest request,
                                HttpServletResponse response)
                           throws IOException, ServletException {
    try {
       MessageBeanDAO dao =
          (MessageBeanDAO) request.getAttribute("dao");
       MessageBean[] beanArray = dao.retrieveAll();
       request.setAttribute("messages", beanArray);
       return (mapping.findForward(successTarget));
     } catch (PersistenceException e) {
       throw new ServletException(e);
```

Como rodar o exemplo

- I. Mude para exemplos/cap08/mvc/hellojsp_3
- 2. Configure build.properties, depois rode
 - > ant DEPLOY
- 3. Inicie o servidor (Tomcat ou JBoss)
- 4. Rode os testes do Cactus
 - > ant RUN-TESTS
- 5. Rode a aplicação, acessando a URI http://localhost:porta/hellojsp-struts/
- 6. Digite mensagens e veja resultados. Arquivos são gerados em /tmp/mensagens (ou c:\tmp\mensagens)



3. Cactus: o que é?

- É um framework que oferece facilidades para testar componentes J2EE
 - Componentes Web (Camada de Controle)
 - Camada EJB (Model) e cliente (View): indiretamente
- Produto Open Source do projeto Jakarta
 - Metas de curto prazo: testar componentes acima + EJB
 - Metas de longo prazo: oferecer facilidades para testar todos os componentes J2EE; ser o framework de referência para testes in-container.
- Cactus estende o JUnit framework
 - Execução dos testes é realizada de forma idêntica
 - TestCases são construídos sobre uma subclasse de junit.framework.TestCase

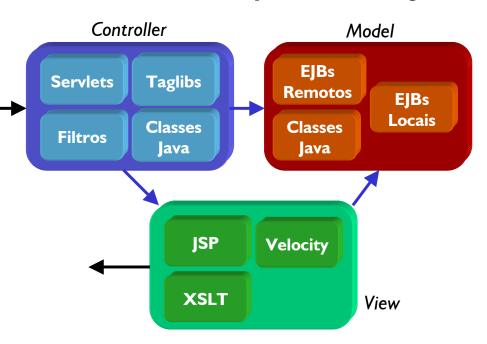
Para que serve?

Para testar aplicações que utilizam componentes J2EE

Arquitetura MVC

 Servlets, filtros e custom tags (Controladores)

- JSPs (camada de apresentação: View, através de controladores)
- EJB (Modelo de dados/ lógica de negócios)



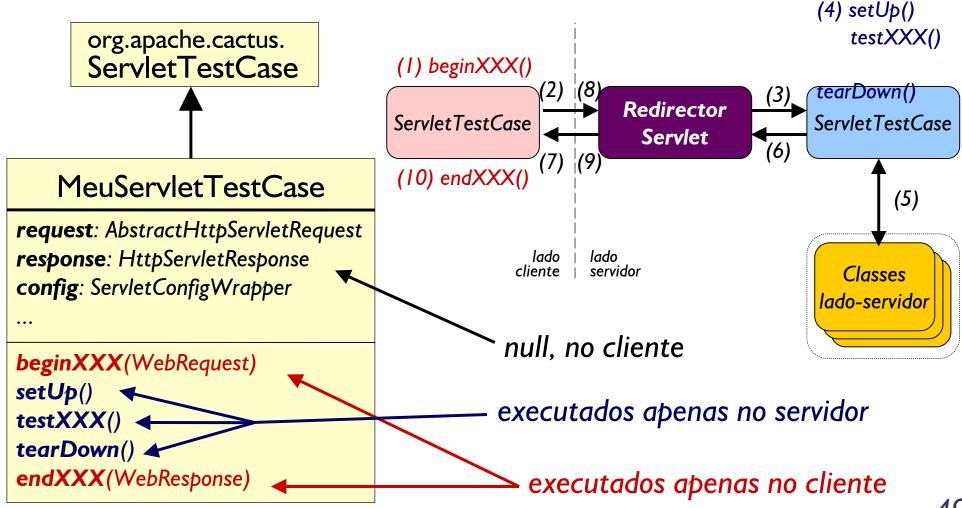
- Cactus testa a integração desses componentes com seus containers
 - não usa stubs usa o próprio container como servidor e usa
 JUnit como cliente
 - comunicação é intermediada por um proxy

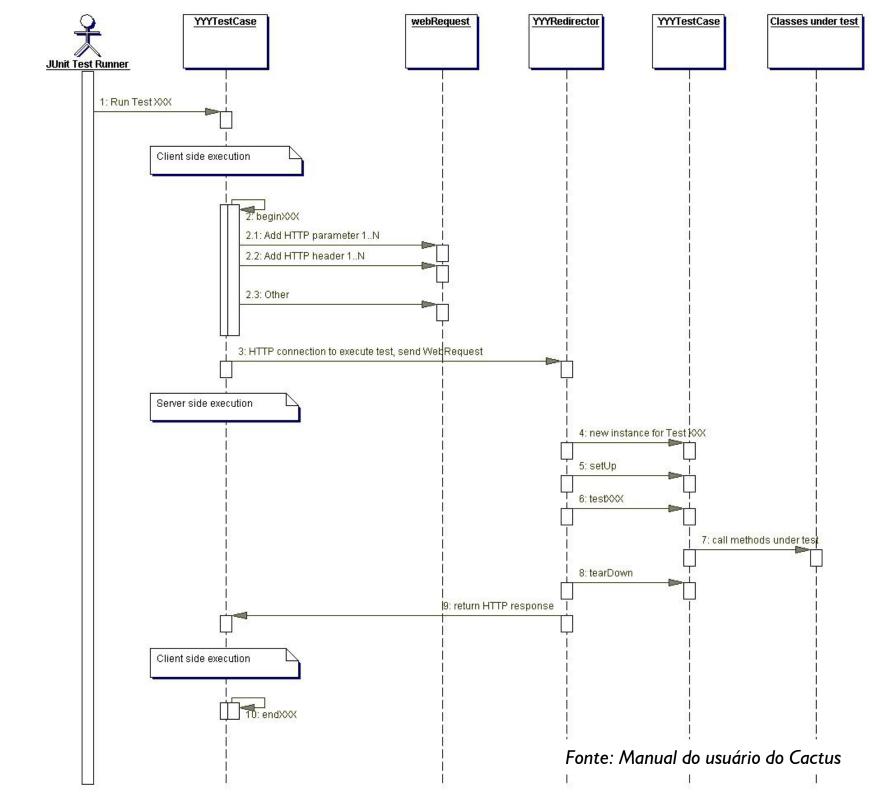
Como funciona?

- Cactus utiliza os test cases simultaneamente no cliente e no servidor: duas cópias
 - Uma cópia é instanciada pelo servlet container
 - Outra cópia é instanciada pelo JUnit
- Comunicação com o servlet container é feita através de um proxy (XXXRedirector)
 - JUnit envia requisições via HTTP para proxy
 - Proxy devolve resultado via HTTP e JUnit os mostra
- Há, atualmente (Cactus 1.3) três tipos de proxies:
 - ServletRedirector: para testar servlets
 - JSPRedirector: para testar JSP custom tags
 - FilterRedirector: para testar filtros de servlets

Arquitetura

 Parte da mesma classe (ServletTestCase) é executada no cliente, parte no servidor





ServletTestCase (ou similar)

- Para cada método XXX() a ser testado, pode haver:
 - Um beginxxx (), para inicializar a requisição do cliente
 - encapsulada em um objeto WebRequest a ser enviado ao servidor
 - Um testxxx(), para testar o funcionamento do método no servidor (deve haver ao menos um)
 - Um endxxx (), para verificar a resposta do servidor
 - devolvida em um objeto WebResponse retornada pelo servidor
- Além desses três métodos, cada TestCase pode conter
 - setUp(), opcional, para inicializar objetos no servidor
 - tearDown (), opcional, para liberar recursos no servidor
- Os métodos do lado do servidor têm acesso aos mesmos objetos implícitos disponíveis em um servlet ou página JSP: request, response, etc.

Cactus: exemplo

- Veja cactusdemo.zip (distribuído com esta palestra)
 - Usa duas classes: um servlet (MapperServlet) e uma classe (SessionMapper) que guarda cada parâmetro como atributo da sessão e em um HashMap - veja fontes em src/xptoolkit/cactus
- Para rodar, configure o seu ambiente:
 - build.properties localização dos JARs usados pelo servidor Web (CLASSPATH do servidor)
 - runtests.bat (para Windows) e runtests.sh (para Unix) localização dos JARs usados pelo JUnit (CLASSPATH do cliente)
 - lib/client.properties (se desejar rodar cliente e servidor em máquinas separadas, troque as ocorrências de localhost pelo nome do servidor)
- Para montar, execute:
 - 1. ant test-deploy instala cactus-tests.war no tomcat
 - 2. o servidor (Tomcat 4.0 startup)
 - 3. runtests.bat roda os testes no JUnit



CactusDemo: servlet

- O objetivo deste servlet é
 - I) gravar qualquer parâmetro que receber na sessão (objeto session)
 - 2) devolver uma página contendo os pares nome/valor em uma tabela
 - 3) imprimir resposta em caixa-alta se <init-param> ALL_CAPS definido no web.xml contiver o valor true

```
public void doGet(...) throws IOException {
                                                       Grava request
    SessionMapper.mapRequestToSession(request);
                                                        em session
    writer.println("<html><body>");
   // (... loop for each parameter ...)
      if (useAllCaps()) {
                                    (3) Retorna true se <init-param>
        key = key.toUpperCase();
                                      "ALL CAPS" contiver "true"
        val = val.toUpperCase();
      str = "<b>"+key+"</b>"+val+"";
      writer.println(str);
   // (...)
    writer.println("</body></html>");
                                                          Trecho de
                                                    MapperServlet.java
```

Escreveremos os testes para avaliar esses objetivos

53

CactusDemo: testes

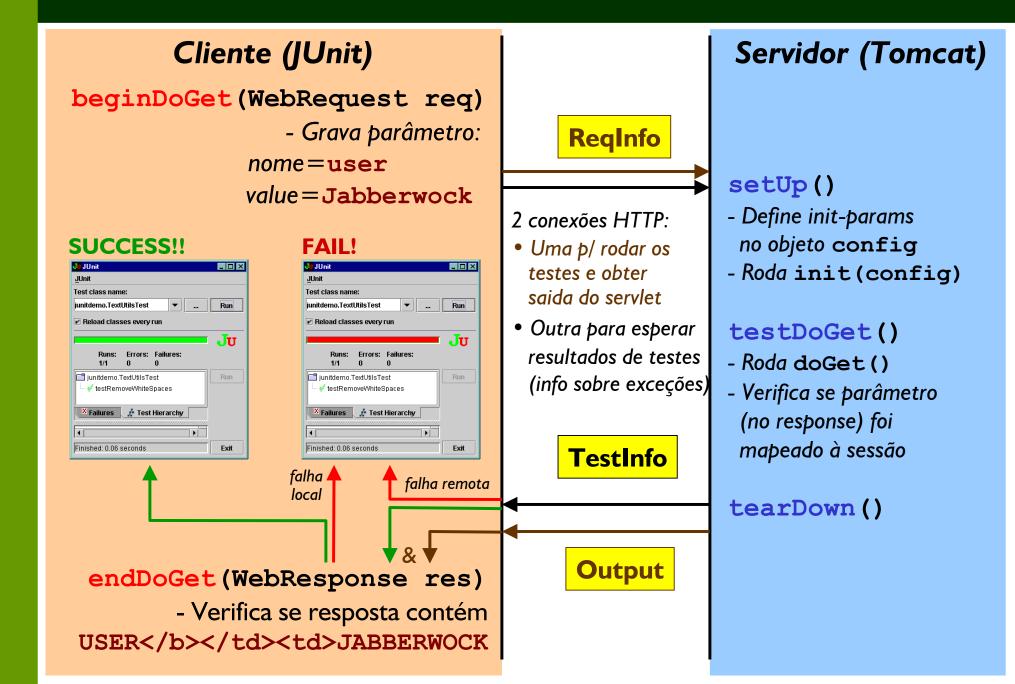
MapperServletTest.java

```
public class MapperServletTest extends ServletTestCase { (...)
  private MapperServlet servlet;
  public void beginDoGet(WebRequest cSideReq) {
                                                           Simula DD
     cSideReq.addParameter("user", "Jabberwock");
                                                          <init-param>
  public void setUp() throws ServletException {
    this.config.setInitParameter("ALL CAPS", "true");
    servlet = new MapperServlet();
    servlet.init(this.config);
                                                          Simula servlet
                                                            container
  public void testDoGet() throws IOException {
    servlet.doGet(this.request, this.response);
    String value = (String) session.getAttribute("user");
    assertEquals("Jabberwock", value); ←

Verifica se parâmetro foi

                                                    mapeado à sessão
  public void tearDown() { /* ... */ }
  public void endDoGet(WebResponse cSideResponse) {
    String str = cSideResponse.getText();
    assertTrue(str.indexOf("USER</b>JABBERWOCK") > -1);
                            Verifica se parâmetro aparece na tabela HTML
```

Exemplo: funcionamento



HttpUnit

- Onde encontrar
 - http://httpunit.sourceforge.net
- Framework para testes funcionais de interface (teste tipo "caixa-preta")
 - Verifica a resposta de uma aplicação Web ou página HTML
 - É teste funcional caixa-preta (não é "unit")
 - Oferece métodos para "navegar" na resposta
 - links, tabelas, imagens
 - objetos DOM (Node, Element, Attribute)
- Pode ser combinado com Cactus no endXXX()
 - Argumento com.meterware.httpunit.WebResponse
- Acompanha ServletUnit
 - stub que simula o servlet container

Resumo da API do HttpUnit

WebConversation

Representa uma sessão de cliente Web (usa cookies)
WebConversation wc = new WebConversation();
WebResponse resp = wc.getResponse("http://xyz.com/t.html");

WebRequest

Representa uma requisição

WebResponse

Representa uma resposta. A partir deste objeto pode-se obter objetos
 WebLink, WebTable e WebForm

WebLink

Possui métodos para extrair dados de links de hipertexto

WebTable

Possui métodos para navegar na estrutura de tabelas

WebForm

Possui métodos para analisar a estrutura de formulários

HttpUnit com Cactus

 Troque o WebResponse em cada endXXX() por com.meterware.httpunit.WebResponse

```
public void endDoGet(com.meterware.httpunit.WebResponse resp)
                             throws org.xml.sax.SAXException {
   WebTable[] tables = resp.getTables();
   assertNotNull(tables);
   assertEquals(tables.length, 1); // só há uma tabela
   WebTable table = tables[0];
   int rows = table.getRowCount();
   boolean keyDefined = false;
   for (int i = 0; i < rows; i++) {
       String key = table.getCellAsText(i, 0); // col 1
       String value = table.getCellAsText(i, 1); // col 2
       if (key.equals("USER")) {
           keyDefined = true;
           assertEquals("JABBERWOCK", value);
   if (!keyDefined) {
       fail("No key named USER was found!");
```

Outros testes com Cactus

- Testes em taglibs (JspRedirector)
 - Veja exemplos em cactusdemo/taglib/src

veja hellojsp_2

- Testes em filtros (FilterRedirector)
 - Usa proxy FilterRedirector
 - Teste básico é verificar se método doFilter() foi chamado
 - Veja exemplos em cactusdemo/src/xptoolkit/AuthFilter
- Testes indiretos em páginas JSP (camada View)
 - Ideal é JSP não ter código Java
 - Principais testes são sobre a interface: HttpUnit!
- Testes indiretos em EJB (camada Model)
 - Indireto, através dos redirectors + JUnitEE
 - Redirectors permitem testar EJBs com interface local ou remota chamados por código no servidor

Testes em aplicações Web: conclusões

- Aplicações Web são difíceis de testar porque dependem da comunicação com servlet containers
 - Stubs, proxies e APIs, que estendem ou cooperam com o JUnit, tornam o trabalho mais fácil
 - Neste bloco, conhecemos três soluções que facilitam testes de unidade, de integração e de caixa-preta em aplicações Web
- Stubs como ServletUnit permitem testar as unidades de código mesmo que um servidor não esteja presente
- Proxies como os "redirectors" do Cactus permitem testar a integração da aplicação com o container
- Uma API, como a fornecida pelo HttpUnit ajuda a testar o funcionamento da aplicação do ponto de vista do usuário

Exemplos no CD

- Os exemplos abaixo usam Cactus
 - cap06/helloservlet (use ant RUN-TESTS)
 - cap08/mvc/hellojsp_2
 - cap08/mvc/hellojsp_3
 - cap08/test/cactusdemo (use runtests.bat ou .sh)
 - cap08/test/strutsdemo
- Para os dois últimos, é preciso configurar seu ambiente. Os dois primeiros já incluem todo o ambiente necessário.

Exercícios

- I. Escreva um custom tag que receba o nome de uma cor HTML (red, blue, etc.) e um número como atributos, e um texto como corpo. Sua execução deve imprimir o texto recebido na cor selecionada e no tamanho em pontos recebido.
 - Use CSS: texto
- 2. Escreva um DAO (Data Access Object) que implemente a interface MessageBeanDAO do exemplo hellojsp_2 para acesso a um banco de dados.
 - Crie a tabela para armazenar a mensagem. Colunas "data", "host" e "mensagem" (se possível, faça isto usando o build.xml do Ant)
 - Implemente o DBMessageBeanDAO usando o Cloudscape datasource (coloque-o no lugar das chamadas ao JDOMessageBeanDAO)
 - Defina os parâmetros necessários (dsn) no web.xml
- 3. Escreva testes JUnit (não Cactus) para a MessageBeanDAO.

Fontes

- [1] Richard Hightower e Nicholas Lesiecki. Java Tools for eXtreme Programming. Wiley, 2002. Explora as ferramentas Ant, JUnit, Cactus, JUnitPerf, JMeter, HttpUnit usando estudo de caso com processo XP.
- [2] http://www.computer-programmer.org/articles/struts/
- [3] Manual do Struts Copie o arquivo struts-documentation.war (se quiser, altere o nome do WAR antes) para o diretório webapps/ to Tomcat 4.0 ou deploy do JBoss.
- [4] Apache Cactus User's Manual. Contém tutorial para instalação passo-a-passo.
- [5] Jim Farley, Java Enterprise in a Nutshell. O'Reilly, 2002. Contém tutorial curso e objetivo sobre JSP e taglibs.
- [6] Fields/Kolb. Web Development with JavaServer Pages. Manning, 2000. Contém dois capítulos dedicados a taglibs básicos e avançados.
- [7] Sun J2EE Blueprints.

helder@ibpinet.net

www.argonavis.com.br